

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**Entre fenomenologia e psicopatologia: a presença de Eugène Minkowski no Brasil**

Adriano Furtado Holanda
Letícia Joana Jardim

Eugène Minkowski é uma das figuras centrais na interseção entre Fenomenologia e Psicopatologia. Esta pesquisa tem, pois, por interesse aprofundar uma formação nos campos da história da Psicopatologia, especificamente a Psicopatologia fenomenológica de Minkowski no Brasil e, por objetivo, explorar a emergência referencial à Minkowski e suas obras no Brasil. A justificativa para dar seguimento aos propósitos, é que há pouca produção no país com relação direta ao autor e a suas obras. De modo que, se busca apresentar e expandir este cenário, norteando-se pela pergunta-problema: Como se desenvolve a presença de Minkowski e suas obras no contexto brasileiro? Utilizando a Revisão Integrativa de Literatura, realizou-se uma busca nas bases de dados virtuais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PePSIC), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Catálogo de Teses e Dissertações CAPES, sendo selecionados e analisados 84 estudos. A pesquisa buscou mapear a presença de Minkowski na produção acadêmica nacional, organizando os resultados em três eixos: (1) a referência ao autor em teses e dissertações de pós-graduação, (2) a análise de seus textos traduzidos para o português e (3) a presença de suas ideias em artigos científicos brasileiros. A pesquisa também inclui um estudo teórico complementar sobre a obra *O tempo vivido*, publicada por Minkowski em 1933, a obra mais referenciada na Revisão. Argumentamos, que no contexto brasileiro, a aparição e disseminação das ideias do autor ocorreram principalmente por meio de traduções de seus textos, que possibilitaram o acesso de pesquisadores, clínicos e estudantes às suas reflexões, os textos não apenas introduzem conceitos fundamentais do autor, mas também ilustram o pioneirismo de Minkowski na integração entre filosofia, antropologia, fenomenologia e psicopatologia, rompendo com perspectivas reducionistas da época, e que ainda se fazem presente na atualidade. Conclui-se que Minkowski representa um marco ontológico e histórico, talvez até desenvolvendo um modo próprio de fazer

Fenomenologia. O estudo reforça a necessidade de maior difusão e aprofundamento de suas ideias, apresentando lacunas já existentes e destacando sua atualidade para dialogar com questões contemporâneas, bem como, a importância de seu legado para a compreensão da experiência humana no tempo e nas Psicopatologias incentivando novas pesquisas e apropriações críticas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Minkowski; Brasil; Psicopatologia; Fenomenologia; Tempo vivido.